

Câmara Municipal do Funchal não tem dinheiro para assegurar a manutenção dos jardins dos bairros municipais

Miguel Albuquerque considera «imoral» ser a Câmara e o contribuinte a pagarem para manter os espaços verdes. Cuidar dos jardins é uma oportunidade para os moradores desenvolverem uma actividade física, lúdica e recreativa, disse o presidente.



JARDINS AO CUIDADO DOS MORADORES

Nova espécie de baleia chega aos mares da Madeira

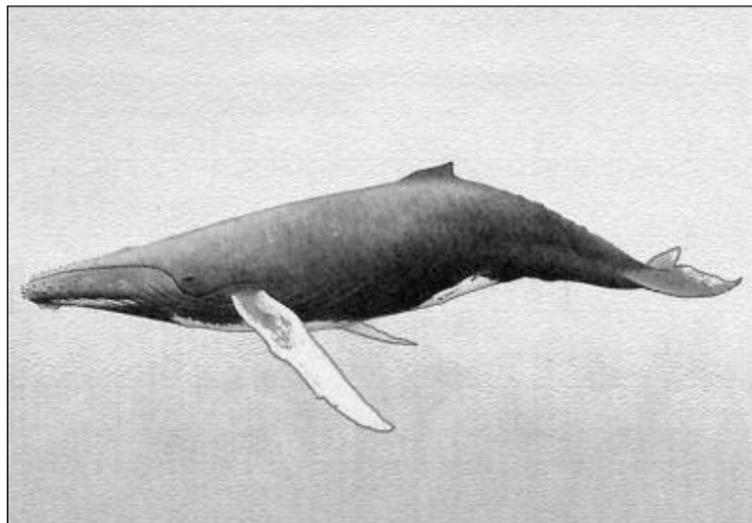
A Balaenoptera Edeni junta-se aos outros vinte cetáceos que podem ser observados nas águas da Região

LUÍS DIAS

Golfinho escapou por um triz

Há menos de um mês um golfinho quase morreu depois de estar vários dias preso a 6 metros de materiais não degradáveis. Sacos de plástico, fios de nylon e redes envolviam o corpo do animal impedindo-o de nadar e de se alimentar. O roaz corvineiro só foi libertado depois de várias tentativas de um biólogo do Museu da Baleia. No entanto nem todas as histórias acabam assim.

Outros casos acontecem e os cetáceos acabam por morrer, explica o director do Museu, salientando que devido às correntes, os cadáveres nem sempre vêm dar à costa. O lixo é a principal ameaça às baleias, golfinhos e tartarugas. A solução passa sobretudo por uma mudança de comportamento. Nesta área, a instituição tem desenvolvido campanhas de sensibilização junto das escolas.



Na foto é visível o lixo atado ao golfinho. Foi durante o trabalho com os cetáceos que o museu registou a baleia de Bryde.

Paula Henriques
phenriques@dnoticias.pt

Foi identificada mais uma espécie de baleia nos mares da Madeira. A *Balaenoptera Edeni*, que pode atingir os 15 metros e as 14 toneladas, junta-se aos outros vinte cetáceos já conhecidos, que são acompanhados pelo Museu da Baleia, num projecto para conservação destes mamíferos na RAM.

O número de indivíduos da também denominada baleia de Bryde não está determinado, até porque é difícil distinguir das outras, mas já foram avistadas mais do que uma vez na Região, garan-

tiu ao DIÁRIO o director do Museu, Luís Freitas.

Fazer uma publicação científica para dar conhecimento da existência destes cetáceos na zona e adicioná-los às espécies da Madeira são os próximos passos.

Desde 2000 que a instituição tem vindo a desenvolver com o apoio da LIFE Natura um trabalho com vista a aprofundar o conhecimento das baleias e golfinhos que diariamente se avistam nas águas do arquipélago. O objectivo deste projecto que agora termina é fornecer ao Governo Regional, depois de quatro anos de monitorização e definição das ameaças, sugestões para melhor

O lixo é a grande ameaça aos cetáceos na Região. A par da actividade científica, o Museu da Baleia tem realizado acções de sensibilização.

proteger estes seres.

Recentemente, a equipa do Museu concluiu um regulamento voluntário para a actividade de observação dos cetáceos na Região. O objectivo é minimizar o impacto desta actividade turística nos animais, nomeadamente para não dividir grupos, isolar crias e sobretudo não stressar os indivíduos, evitando assim mudem de

"habitat", explicou o responsável.

Há menos de um ano foi iniciado também um estudo de genética entre a Madeira, Açores e Canárias. Este projecto visa determinar se as baleias e golfinhos avistados nas águas madeirenses pertencem às mesmas populações dos outros dois arquipélagos. Por enquanto ainda não existem conclusões.

Para além deste trabalho científico, o Museu tem apostado na vertente educativa. Junto das escolas e dos mais novos tem sobretudo tentado sensibilizar para a problemática dos lixos.

Os materiais não degradáveis são actualmente a maior ameaça

às baleias e golfinhos. Engolidos ou presos ao corpo, os sacos, fios de nylon e as redes provocam a morte lenta dos animais.

Embora os detritos não sejam todos produzidos na Região, uma parte significativa vem através das ribeiras e das falésias.

Integrado nesta vertente educativa, está a ser ultimado um vídeo sobre estes mamíferos para percorrer as escolas da Região. Está também a ser preparado um livro sobre o trabalho desenvolvido com as baleias e golfinhos, uma espécie de guia de campo, com indicações para ajudar a identificar as espécies e sensibilizar para a sua protecção.

Comboio não vai mudar

Presidente da Câmara do Funchal acredita no projecto inicial

Paula Henriques
phenriques@dnoticias.pt

A Câmara Municipal do Funchal não vai estender o percurso do Comboio do Monte até ao Livramento nem vai usá-lo para transporte público, pelo menos numa primeira fase, disse o presidente da autarquia, ontem à margem da cerimónia de entronização de novos membros

na Academia Madeirense de Carnes - Confraria Gastronómica da Madeira.

Miguel Albuquerque prefere esperar primeiro para ver os resultados do traçado inicialmente previsto entre o largo da Fonte e o Terreiro da Luta, para então considerar outras opções.

A necessidade de aumentar o traçado em direcção ao Funchal e utilizar o

comboio para transporte público foi uma das sugestões para viabilizar o projecto, apresentadas no final do Campo Internacional de Trabalho, que decorreu até a semana passada.

O presidente acredita na viabilidade do projecto no modelo actual e dá como exemplo o teleférico, que poucos acreditavam e que, na sua opinião, veio revelar-se um sucesso.

Albuquerque homenageado

Edil funchalense tornou-se membro da Confraria Gastronómica da Madeira

O presidente da Câmara do Funchal foi ontem entronizado Confrade de Honra da Confraria Gastronómica da Madeira, numa cerimónia que decorreu na Câmara Municipal do Funchal.

Miguel Albuquerque fez o juramento juntamente com outras figuras nacionais e internacionais que foram convidadas a fa-

zer parte da associação madeirense. Além deste grupo, foram também integrados os novos membros da Confraria, numa solenidade que contou com o secretário de Estado dos Meios Culturais, José Manuel Lopes, e do secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu.

O responsável nacional frisou o empenho do

Governo Central na defesa do património imaterial, onde se inclui a gastronomia, enquanto João Carlos Abreu destacou a importância deste tipo de encontros no fortalecimento das relações humanas. Já o presidente da Câmara elogiou o papel decisivo das confrarias na salvaguarda da pluralidade europeia.